



# INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4 - VOL158- 03/SET-2012

## Zoom na Informação Ambiental

# ZOOM

### Excesso, consumo e reciclagem: desvio de foco na educação ambiental

Por Giuliano Moretti, Engenheiro Químico, Especialista em Sistemas de Gestão Ambiental, Mestre em Gestão Ambiental, Vice-Coordenador do Núcleo de Estudos Científicos em Sustentabilidade (NECS) e Diretor de Operações Sustentáveis da Preserva Ambiental Consultoria

#### Consciência limpa

Vejo, com frequência, o aumento considerável de campanhas em favor da reciclagem nos mais diversos setores socioeconômicos, promovendo o estímulo à reinserção na cadeia produtiva de um sem número de escórias provenientes de nossa sociedade baseada no consumo. Por um lado, acredito que seja um dos primeiros passos para se estabelecer uma consciência coletiva quanto à escassa disponibilidade de recursos do planeta. Novas gerações passam a ser relativamente conscientes da importância de se preservá-los. Não se pode prescindir da reciclagem, já que são óbvias as suas vantagens em comparação a não fazê-la. Geram-se empregos (mesmo que em grande parte informais, outro desafio), reduz-se a pressão na extração dos recursos virgens, adiando uma real possibilidade de colapso na sua disponibilidade e ainda diminui-se o volume de resíduos nos aterros, prorrogando sua vida útil.

Com o estímulo prioritariamente dado à reciclagem, porém, o grande foco da educação ambiental vem sendo dado na redução do desperdício pós-consumo. E talvez aí haja uma perspectiva falha, já que o real problema não vem sendo combatido com a mesma intensidade em suas raízes, isto é, na preservação de recursos baseada no consumo consciente. Aniquilar o consumismo, principal alicerce do modelo desenvolvimentista adotado, seria um grande risco para o capitalismo industrial, já que o consumo em si é a sua força motriz. O que se “vende”, portanto, como ícone das ações de conscientização ambiental, é o estímulo à reciclagem, não à redução efetiva do consumo. E quem recicla, sem repensar o dispêndio supérfluo, lava as mãos e limpa a sua consciência, acreditando que já fez a sua parte. No caso de algumas empresas, o exemplo fica claro quando se contempla o cartão postal da suposta sustentabilidade organizacional: apenas alguns coletores seletivos que nem sempre acondicionam resíduos segregados adequadamente.

#### Felicidade condicionada ao consumo

Infelizmente a palavra de ordem do nosso modelo é “consumir para ser feliz”. Se o sujeito não consome, ele não faz jus à sociedade contemporânea. Fica marginalizado, como que invisível aos perversos olhos do sistema. O ser humano é o que ele “tem”, não o que ele realmente “é”. Aliás, a busca do indivíduo pela sua essência real nem é cogitada pelo capitalismo, pois, uma vez que se encontre tal essência numa jornada intrapessoal, poucas necessidades materiais realmente seriam importantes. E o sistema mercadológico naufragaria. Mas este é um assunto para artigos futuros.

Os valores fundamentais de uma sociedade mais harmoniosa, portanto, são desprezados pelo ideal do “ter-e-então-ser”. E o resultado disso é o estímulo permanente ao consumismo, deixando a equação da sustentabilidade sem solução real. No caso da geração indiscriminada de resíduos, a falsa sustentabilidade disfarçada de reciclagem, continua privilegiando o consumo (ter), pois só assim será permitido ao indivíduo agir (ser) no meio social.

Outro exemplo que me faz lembrar recorrentemente sobre o consumismo desenfreado é a venda de complexos vitamínicos que prometem alívio do estresse diário, maior disposição sexual e uma vida incondicionalmente feliz com o seu uso. O que isto quer dizer? Que, apesar de estarmos numa sociedade dos excessos, o indivíduo deve remediar suas consequências, e não o próprio vício pelos excessos. Ele deve consumir medicamentos para garantir a melhoria do seu desempenho cotidiano, do seu bem estar, da sua depressão. Que enfoque é este? Não é na mudança do seu desgastante estilo de vida, que é baseado, sobretudo, no ritmo frenético para manter ou aumentar o seu padrão de consumo. Assim, o indivíduo se sente infeliz, é claro, mas dispõe de placebos para se consolar e suportar a carga diária imposta pela pressão social que exige eficiência de consumo. E a raiz dos problemas continua lá: o excesso de trabalho, de desperdício, de resíduos, consumismo e suas nefastas consequências sociais e ambientais.

### Educação ambiental: mudança de enfoque

É evidente que a reciclagem é necessária. Suficiente? Longe disso. A conscientização ambiental voltada para o “ser” deve ser priorizada como forma de combater a pressão sobre os recursos naturais. Assim, a mudança de enfoque na educação deve prestigiar um novo sistema capitalista, que começa no valor do indivíduo e da sua relação com o coletivo. Esta mudança priorizará o compartilhamento dos recursos e serviços naturais disponíveis, visando ao bem estar econômico, social e ambiental. Decreta-se, destarte, o fim do consumismo como um ardiloso meio para se atingir a felicidade e um equilíbrio perene.

Fonte: <http://necs.preservaambiental.com/excesso-consumo-e-reciclagem-desvio-de-foco-na-educacao-ambiental/>

# ZOOM

**RECURSOS DO PLANETA** - Natureza e Seus Recursos - A natureza e os seus recursos naturais são indispensáveis para a sobrevivência humana, portanto, não adianta haver progresso se as gerações futuras talvez não terão condições mínimas de sobrevivência, pois os recursos naturais são essenciais a vida. Não adianta haver progresso se a população não tiver consciência de que os recursos naturais são gratuitos e devem ser preservados, pois se eles se acabarem não haverá dinheiro que compre água, ar, entre outros recursos. Por essa razão, muitos estudiosos têm estudado o meio ambiente, para melhor entender seus processos, para que se encontrem medidas que possam garantir que as gerações futuras possam aproveitar desses recursos ambientais. É indispensável que toda a população tenha consciência de que é preciso preservar e conservar o meio ambiente, pois os seus recursos são indispensáveis e essenciais para a nossa sobrevivência e somente cuidando desse patrimônio natural, poderemos garantir melhores condições de vida para as gerações futuras.

Fonte: <http://meioambiente.culturamix.com/recursos-naturais/escassez-de-recursos-naturais>

# ZOOM



**CONSUMISMO** - Consumismo é o ato de comprar produtos e/ou serviços sem necessidade e consciência. É compulsivo, descontrolado e que se deixa influenciar pelo marketing das empresas que comercializam tais produtos e serviços. É também uma característica do capitalismo e da sociedade moderna rotulada como “a sociedade de consumo”. O consumista diferencia-se em grande escala do consumidor, pois este compra produtos e serviços necessários para sua vida enquanto aquele compra muito além daquilo de que precisa. O consumismo tem origens emocionais, sociais, financeiras e psicológicas que juntas levam as pessoas a gastarem o que podem e o que não podem com a necessidade de suprir a indiferença social, a falta de recursos financeiros, a baixa autoestima, a perturbação emocional e outros. As consequências ruins ao consumista são: processos de alienação, exploração no trabalho, multiplicação de supérfluos (que contribuem para o processo de degradação das relações sociais e entre sociedades) e a oneomania (que é um distúrbio caracterizado pela compulsão de gastar dinheiro. É mais comum nas mulheres, tomando uma proporção de quatro por um). Além disso, o meio ambiente também sofre com este “mal do século”, pois o aumento desenfreado do consumo incentiva o desperdício e a grande quantidade de lixo. Por Gabriela Cabral - Equipe Brasil Escola.com

Fonte: <http://www.brasilecola.com/psicologia/consumismo.htm>

# ZOOM

**CAPITALISMO** - O capitalismo está voltado para a fabricação de produtos comercializáveis, denominados mercadorias, com o objetivo de obter o lucro. Esse sistema está baseado na propriedade privada dos meios de produção, ou seja, todos os utensílios, ferramentas, matérias-primas e edificações utilizados na produção pertencem a alguns indivíduos (os capitalistas). Nas sociedades capitalistas, o elemento central da economia é o capital, que pode ser entendido como o dinheiro que é investido no processo produtivo, com o objetivo de gerar lucro. Diferencia-se do dinheiro que se destina à satisfação das necessidades pessoais dos indivíduos. O capital é aplicado em instalações, máquinas, mão-de-obra, entre outros elementos ou agentes de produção. Como no capitalismo a produção se destina ao mercado, ou seja, à comercialização, dizemos que os países capitalistas adotam a economia de mercado. É em função das necessidades do mercado que se desenvolvem a produção, a circulação (ou sistema de distribuição para o mercado consumidor) e o consumidor dos produtos. Essas etapas caracterizam o chamado ciclo de reprodução do capital. Para produzir e comercializar suas mercadorias, os proprietários contratam empregados, os não-proprietários, que nessa relação também estão vendendo uma mercadoria: sua força de trabalho. Fonte: <http://www.algosobre.com.br/geografia/capitalismo-o.html>



## Curiosidades Gerais

### 10 curiosidades sobre a primavera, a mais bela estação do ano

1 - A palavra primavera vem do latim primo vere, que significa no começo do verão. O nome da estação foi dado na época do Império Romano.

2 - Nesta estação, o período com luz do Sol pode durar mais de 12 horas. Como recebem luz solar por mais tempo, as plantas acumulam a energia necessária para abrir suas flores.

3 - As flores não são apenas enfeite. Na primavera, elas são responsáveis pela reprodução de um grupo de mais de 230 mil espécies de plantas floríferas.

4 - Grãos de pólen (com células masculinas) grudam no corpo de borboletas, abelhas e pássaros quando eles se alimentam do néctar da flor. Ai eles levam o pólen para outra flor da mesma espécie e, assim, ela gera frutos com a semente de uma nova planta.

5 - Na primavera, muitos bichos procuram parceiros para namorar. É que, nessa época, há mais alimento para a fêmea, que vai gerar filhotes, e para os bebês.

6 - As diferentes estações existem porque o eixo de rotação da Terra é inclinado em relação ao Sol. Na primavera, assim como no outono, os dois hemisférios do planeta (norte e sul) recebem os raios solares quase com a mesma intensidade.



7 - A maior flor do mundo é a raflesia, com mais de 1 metro de diâmetro e até 7 quilos! Ela se agarra a raízes e caules de outras espécies para sugar nutrientes e água e só vive na ilha de Sumatra, na Indonésia.

8 - A vitória-régia é a flor símbolo da floresta Amazônica. Tem folhas gigantes, presas ao fundo dos rios por raízes grossas. Suas flores perfumadas podem ter até 30 centímetros e se abrem no fim das tardes de primavera e verão.

9 - Na China, as estações estão ligadas a elementos da natureza. A primavera, por exemplo, tem ligação com a madeira.

10 - A temperatura da Terra está aumentando e isso provoca confusão nas estações do ano. O inverno está mais curto e a primavera começando mais cedo. Ai, as flores aparecem antes do tempo, o que bagunça os ciclos da natureza.

Fonte: <http://www.recreio.com.br/licao-de-casa/voce-sabiaprimavera>

### Dica de publicação

**Publicação para download que ensina propriedades, preparo e uso médico de fórmulas fitoterápicas. Da Anvisa. 126 paginas.**

[Http://www.anvisa.gov.br/farmacopeiabrasileira/conteudo/Formulario\\_de\\_Fitoterapicos\\_da\\_Farmacopeia\\_Brasileira.pdf](http://www.anvisa.gov.br/farmacopeiabrasileira/conteudo/Formulario_de_Fitoterapicos_da_Farmacopeia_Brasileira.pdf)

## Para refletir

“Grande compaixão faz um coração pacífico. Um coração tranquilo faz uma pessoa pacífica. Uma pessoa pacífica faz uma família pacífica. Uma família pacífica faz uma comunidade pacífica. Uma comunidade pacífica faz uma nação pacífica. Uma nação pacífica torna um mundo pacífico” (Maha Ghosananda).



## Para pensar e agir

A ecologia, além de ser ambiental, social e mental, é também integral. Com isso se quer dizer que o cuidado para com a Terra, nossa casa comum, não é tudo. A Terra depende do sistema solar, da nossa Via-Láctea e do Universo. Tudo está ligado a tudo. As mesmas forças e os mesmos elementos físico-químicos que atuam na Terra e em nosso corpo como a gravidade, a força eletromagnética e a nuclear, o oxigênio, o cálcio, o carbono e outros, atuam também nas estrelas mais distantes. O ser humano, que se dá conta deste fato, sente-se um ser cósmico. A ecologia integral vê a integralidade de todas as coisas. Nós estamos dentro da imensa cadeia dos seres que compõem o universo. Cabe-nos abrir a nossa consciência às dimensões universais e integrais. Isso nos liga e religa a tudo. Somos irmãs e irmãos das estrelas. Com elas cantamos e celebramos a grandeza de Deus que criou tudo com sabedoria.” - Leonardo Boff

**CIRANDA APOEMA:**

[www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)

[www.revistaeta.org](http://www.revistaeta.org)

[www.amigosdanatureza.net](http://www.amigosdanatureza.net)

[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:  
Projeto Apoema: [www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
Edição: Berenice Gehlen Adams  
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams  
Mtb 12690  
Contato: [bere@apoema.com.br](mailto:bere@apoema.com.br)  
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!